

## ONTOLOGIA DA POSSIBILIDADE: RESGATE FILOLÓGICO-FILOSÓFICO DA ONTOLOGIA HEBRAICA

*Paulo Cabral da Silva Junior* (UERJ)

[alef.10@uol.com.br](mailto:alef.10@uol.com.br)

*Jane Bichmacher de Glasman* (UERJ)

As discussões catedráticas, sobre o ser, geralmente baseiam-se nos 2.500 anos de tradição gre-ga. E a linguagem filosófica quase nunca é compreendida pela população, que, em geral, acaba se conformando às abordagens mais simplórias da religião. O problema é que, desde a Patrística e a Escolástica, ocorre uma dupla dogmatização: Por um lado, ao tentar defender o conceito de "i-mutabilidade" do Deus cristão, a Igreja distorce o verdadeiro sentido da ontologia parmenidiana; por outro lado, quando evoca apenas as mitologias hebraicas, comete um deslize ainda mais grave: ignora completamente o valor original da língua e da cultura, forjando um personagem-divino completamente avesso ao do texto sagrado. Sob a perspectiva ontológica, este artigo demonstra que o Deus dos judeus é permanentemente "Móvel", enquanto o Deus dos cristãos é "Imóvel", tratando-se de seres potencialmente distintos em suas naturezas - o que evidencia uma drástica e irreconciliável contradição entre o Cânon Hebraico e o Novo Testamento. Logo, esse pequeno artigo intenta um imenso desafio: Resgatar e disseminar a Ontologia Hebraica a partir da tradução direta de algumas fontes primárias, que certamente fomentarão novas discussões na Academia. Mas, por tratar-se de uma língua completamente desconhecida à maioria dos brasileiros, também torna-se imprescindível abusar das notas explicativas, que estão repletas de informações relevantes à melhor elucidação da tradição e da tradução.